

ESCOLA DE MÚSICA

FICHA TÉCNICA

Setor da Economia: terciário

Ramo de Atividade: serviço

Tipo de Negócio: escola de música

Produtos Ofertados/Produzidos: cursos básicos de musicalização

Investimento inicial: 120mil reais

Área: 200m²

APRESENTAÇÃO

Muitas obras de arte da Antigüidade mostram músicos e seus instrumentos, entretanto não existem conhecimentos sobre como os antigos faziam seus instrumentos. Apenas umas poucas peças completas de música da Antigüidade ainda existem, quase todas do povo grego.

Os gregos usavam as letras do alfabeto para representar notas musicais. Agrupavam essas notas em *tetracordes* (sucessão de quatro sons). Combinando esses *tetracordes* de várias maneiras, os gregos criaram grupos de notas chamados modos. Os modos foram os predecessores das escalas diatônicas maiores e menores. Os pensadores gregos construíram teorias musicais mais elaboradas do que qualquer outro povo da Antigüidade. Pitágoras, um grego que viveu no século VI a.C., achava que a Música e a Matemática poderiam fornecer a chave para os segredos do mundo. Acreditava que os planetas produziam diferentes tonalidades harmônicas e que o próprio universo cantava. Essa crença demonstra a importância da música no culto grego, assim como na dança e nas tragédias.

Os romanos copiaram teorias musicais e técnicas de execução dos gregos, mas também inventaram instrumentos novos como o trompete reto, a que chamavam de *tuba*. Usavam freqüentemente o *hydraulis*, o primeiro órgão de tubos; o fluxo constante de ar nos tubos era mantido por meio de pressão de água.

O homem começou a construir instrumentos para tentar imitar os sons da natureza, como o som do trovão, o som do vento nas árvores, o som dos pássaros, ou dos gritos dos animais que caçava .

Classificação e divisão dos instrumentos musicais:

- Forma ultrapassada

Instrumentos de Corda - faz-se referência à parte do instrumento que vibra (de que forma a corda é posta em vibração)

Instrumentos de sopro - é a força ativadora da vibração.

Instrumentos de percussão - faz-se referência ao modo de execução.

- Forma atualizada – caracteriza-se pela forma como os instrumentos produzem som.

Aerofones – instrumentos que produzem som a partir da vibração de uma coluna de ar. Ex.: flauta, clarinete, saxofone, oboé, trompete, tuba, órgão (instrumento híbrido, composto por tubos com palhetas e tubos com aresta de bisel), voz humana ("instrumento" natural, não construído);

Cordofones – instrumentos que produzem som a partir da vibração de uma corda. Ex.: piano, cravo, guitarra, sanfona, arcos, líras, harpas, bandolins, banjos, cavaquinhos, cítaras;

Idiofones – instrumentos que produzem som a partir do seu próprio corpo, quando posto em vibração. Ex.: xilofones, marimbas, sinos tubulares, tantãs, gongos, pratos, maracas, reco-reco, berimbau, harmônica de vidros.

Membranofones – instrumentos que produzem som a partir da vibração de uma membrana. Ex.: tambores, tambor militar, bongos, bateria;

Electrofones – instrumentos que produzem som a partir da variação de intensidade de um campo electromagnético. Ex.: computador

MERCADO

Opção para instrumentistas, as escolas de música podem ser um empreendimento atraente. Paixão pelos acordes acima de tudo. Eis um ponto comum entre os empreendedores que se dedicam a uma escola de música. Porém, aos poucos, essa visão romântica vai dando espaço para uma ótica mais comercial e as escolas de música podem ser encaradas como boa oportunidade de negócio. Demanda existe. Basta olhar o crescimento do consumo de instrumentos musicais no país. Segundo dados da ABEMÚSICA (Associação Brasileira da Música), de 1992 para cá esse mercado cresceu 10% ao ano. Mesmo assim, o número de escolas não se alterou. São 1.200 no Brasil, 300 delas na Grande São Paulo, informa o presidente da ABEMÚSICA, Lucas Shirahata. Uma das provas de que as escolas de música oferecem espaço para empreender é que entre os empresários do ramo já não existem somente músicos.

LOCALIZAÇÃO

O local deve oferecer infra-estrutura adequada e condições que propiciem o desenvolvimento da escola. É fundamental avaliar a facilidade do acesso considerando a entrada e saída dos alunos. O ideal é ganhar visibilidade e nesse ponto o local tem grande participação. As atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas pelo Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar em determinado endereço. A consulta de local junto à Prefeitura é o primeiro passo para avaliar a implantação de sua escola. Na Prefeitura de Vitória o PDU é fornecido a partir de consulta no site.

ESTRUTURA

A estrutura básica deve contar com uma área mínima de 200m², que será distribuída entre a secretaria, pequena copa, sanitários, quatro salas de aula e um estúdio para pequenas gravações. As instalações devem ser modernas com salas acusticamente tratadas e climatizadas.

EQUIPAMENTOS

Os equipamentos necessários são:

- Instrumentos musicais: pianos, violões, bandinha rítmica, flautas-doces, guitarras, baterias, teclados eletrônicos, flautas, clarinetes, saxofones.
- Equipamentos de escritório: telefone, fax, computador e mobiliário em geral.
- Um veículo tipo Van para transportar os instrumentos para os eventos externos.

INVESTIMENTOS

O investimento varia muito de acordo com o porte do empreendimento e do quantitativo de que dispõe o investidor. Considerando uma escola de pequeno porte, montada numa área de 200m², será necessário um investimento de R\$ 120mil aproximadamente.

Obs.: os valores apresentados são indicativos e servem de base para o empresário decidir se vale ou não a pena aprofundar a análise de investimento.

Investindo em INFORMATIZAÇÃO

Uma empresa informatizada tem grandes chances de sair na frente do concorrente. Além de facilitar os processos, garantem a segurança na tomada de decisões, melhora a produtividade e diminui os gastos.

Escolha um projeto abrangente que atenda toda a empresa, desde o gerenciamento de conteúdo para websites, até os controles administrativos (financeiro, estoque, caixa, cadastro de clientes, etc.).

Existem no mercado atualmente, três grandes grupos de softwares: SGE Sistema de Gestão Empresarial; SGC Sistema de Gerenciamento de Clientes e Básicos. Eles podem ser

encontrados nas empresas especializadas ou na Internet, através dos sistemas disponibilizados nas Provedoras de Serviços de Software (ASP - application service provider).

PESSOAL

Numa escola com capacidade para atender 150 alunos a estrutura técnica e administrativa vai precisar de aproximadamente vinte funcionários, sendo doze professores. Na maioria das escolas de música os professores são autônomos e recebem por aula. Algumas oferecem participação sobre novas matrículas.

PROCESSOS PRODUTIVOS

Talento - A arte de tocar um instrumento depende da boa vontade do aprendiz e também de uma dose de talento. Com o auxílio de um bom professor, no entanto, o aspirante a músico pode alcançar voos mais altos e, quem sabe, trilhar uma carreira profissional. Para quem deseja especializar-se, principalmente na vertente erudita, o ideal é fazer um curso de nível superior, conforme orientam as próprias instituições. Embora as escolas forneçam os instrumentos, é aconselhável que o aluno tenha o seu próprio para praticar.

Estúdio - Além de contar com bons profissionais, as escolas devem investir constantemente em tecnologia e manter um estúdio para a gravação de fitas demo (promocionais) de alunos talentosos para agenciá-los junto às gravadoras. A tecnologia também é usada como ferramenta educacional. Os alunos podem frequentar salas informatizadas para explorar ao máximo o uso do instrumento.

Conjunto - Por meio da prática de conjunto, aulas em grupo com diferentes instrumentistas, busca-se promover a interação musical entre os estudantes. Os alunos são agrupados de maneira criteriosa, segundo o nível técnico. Ao ingressar na escola, o aspirante a músico é avaliado quanto à sua cultura musical e, então, encaminhado a um professor adequado.

Ensino - Cursos que podem ser disponibilizados: violão popular; violão erudito; guitarra; cavaquinho; contra-baixo elétrico; piano popular; piano erudito; teclado; saxofone; clarinete; trompete; flauta transversal; canto popular; canto lírico; bateria e percussão. Geralmente as aulas são de sessenta minutos de duração, três vezes por semana, individual ou em grupo.

Opções - O estudante pode optar pelo curso básico, com aulas semanais, e o integrado, com sessões individuais e em grupo. Os cursos são estruturados em módulos de seis meses, com avaliações específicas. A metodologia é proposta de acordo com o nível do aprendiz, e sempre reavaliada. Não se deve impor ao aluno nenhum tipo de método, o professor deve ser sua referência. Isso não significa que o aprendiz não receba nenhum tipo de exigência. Tocar não é uma mágica, é preciso praticar com regularidade.

Idade Adequada - A iniciação é recomendada a partir de 3 anos. O local mais indicado para iniciar o aprendizado é uma escola de musicalização infantil. Em geral, as instituições têm infra-estrutura e profissionais adequados para ensinar aos pequenos. As aulas mais indicadas para o público infantil são as coletivas em que os alunos são agrupados por faixa etária e tomam conhecimento dos conceitos de uma forma lúdica. Para isso, são utilizados elementos fictícios, como histórias e personagens.

Ritmo - O aprendizado se dá por etapas de acordo com o ritmo do aluno. Ele escolhe o instrumento naturalmente, e a partir de então, os conceitos passam a ser sistematizados, por meio do curso de formação instrumental, com aulas individuais. A escola deve ainda disponibilizar instrumentos de diferentes culturas e um salão para apresentações de alunos e músicos convidados.

DIVULGAÇÃO

As Apresentações públicas de alunos ainda é a melhor forma de propaganda das escolas de música e a maior satisfação dos seus proprietários. Por isso, os cursos incentivam os aprendizes a tocar em grupos.

Trazer os clientes até a sua empresa não é uma tarefa fácil, por isso, você deve traçar um plano para divulgar a escola e a marca de forma atraente e que desperte curiosidade nas pessoas.

Marketing é a técnica de criar, desenvolver e fixar a imagem de uma empresa junto a seus consumidores. Ele começa na escolha do nome da empresa e vai até as campanhas publicitárias, passando pela definição da melhor forma de atendimento ao público.

Componentes do marketing: nome; logomarca e slogan; o estabelecimento e a divulgação. Esta última está presente em três fases distintas: a primeira é a inauguração – a campanha publicitária de lançamento da sua empresa pode ser feita através de distribuição de *folder*, convites por mala direta, *out-door*, espaços publicitários em rádio, tv, revistas e jornais e é bom que esteja associada a uma promoção ou coquetel de lançamento. A segunda é a divulgação permanente – feita dia a dia, através da qualidade do serviço prestado. É a que mantém os clientes assíduos. A terceira é a específica - direcionada para aqueles momentos especiais, como por exemplo a participação em eventos musicais.

DIVERSIFICAÇÃO

A criação de novos produtos é essencial para a permanência no mercado. Por isso vão aí algumas opções para inovar:

- A filosofia de trabalhar em equipe é um dos fatores que fazem o sucesso. Oferecer pelas boas condições de trabalho, política de remuneração e eficiente material didático, são meio que mantém a equipe motivada;
- Fazer intercâmbio com alunos de outros países, além de trazer novidades musicais leva o nome da escola para o exterior;
- Oferecer cursos na modalidade lazer, como alternativas anti-stress, por exemplo;
- Além dos cursos conhecidos, a escola pode oferecer módulos diferenciados, como o de desinibição por meio da música e expressão corporal;
- Organizar oficinas e workshops com participação de músicos prestigiados;
- Vender instrumentos musicais e acessórios diversos.

NOTÍCIAS

Financiamento de Instrumentos para Músico

Olha aqui uma boa notícia! O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, com recursos do PROGRAMA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA-PROGER, pode financiar a compra de equipamentos de som e instrumentos musicas para o músico que, sendo um profissional autônomo, está enquadrado dentro dos beneficiários do PROGER. Os interessados podem procurar qualquer uma das agências da CEF e do Banco do Brasil, para obter maiores informações e conhecer os procedimentos necessários. No caso do Banco do Brasil, essas informações poderão ser conseguidas, também, na Sala do Empreendedor, instalada no SEBRAE, à Av. Barão Homen de Melo 329 - Belo Horizonte MG. É importante notar que o profissional deverá comprovar sua condição, através do registro no Conselho de Classe competente, que, no caso do Músico, é a Carteira de Músico expedida pela ORDEM DOS MÚSICOS DO BRASIL.

Fonte: <http://www.ombmg.org.br>

Como abrir uma Escola de Música/Conservatório

Publicado em: 12/07/2006

Abertura de Escola de Música / Conservatórios

No Brasil existem duas maneiras de constituir uma empresa no segmento do ensino musical.

1) Empresa de Capital Simples

Havendo a necessidade da participação de no mínimo dois sócios. Para constituição desta empresa basta dirigir-se ao cartório de registro de pessoa jurídica com os documentos preenchidos devidamente, no caso de escola de música será uma prestadora de serviços educacionais. Esta empresa deverá recolher todos os tributos tanto, ferreais, estaduais e municipais e, caso pretender a comercialização de instrumentos musicais deverá recolher o ICMS. A escola de música não se enquadra como micro empresa

2) Conservatório

Para constituir um Conservatório há a necessidade de entrar em contato com a Secretaria Estadual de Educação-SEE de sua cidade, constituir firma e estar vinculada as exigências da SEE, pois o Conservatório passará a ser uma Escola Técnica, provendo a formação de seus alunos, disponibilizado diplomas reconhecidos pelo governo, portanto o Conservatório estará subordinado a todas as imposições governamentais, inclusive no que tange controle de pagamento de mensalidades.

Fonte: <http://www.abemusica.com.br>

CURSOS E TREINAMENTOS

A OMB – CRMG mantém uma escola de música aberta aos filiados, onde promove semestralmente o CITE (Curso intensivo de teoria elementar), gratuito. Regularmente são promovidos também workshops e palestras para os filiados.

<http://www.ombmg.org.br>

EVENTOS

Feira da Música Capixaba

<http://www.feiradamusica.es.gov.br>

Organização: FAMES - Faculdade de Música do ES

Av. Princesa Isabel, 610 / Centro - Vitória/ES

Tel.: (27) 3132-1099 / 3223-5224

<http://www.fames.es.gov.br>

EXPOMUSIC – Feira Internacional da Música.

Local: Expo Center Norte/SP

Tel.: (011) 6226-3100

Fax: (011) 6226-3200

<http://www.feiraexpomusic.com.br>

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

O registro de músicas no Brasil se submete à Lei nº. 9.610/98, que rege os direitos autorais e os chamados direito de autor e direito conexo. Há algumas definições importantes para compreender esse processo. São elas:

- Direitos de autor: são os que o criador tem sobre a sua obra (teatral, musical, textos e programas de computador);

- Direitos conexos: são os de quem interpreta e difunde a criação (ator, intérpretes e músicos);

- Direitos autorais: são morais (pessoais), decorrentes da utilização da obra, ou patrimoniais (econômicos), resultantes do pagamento pela execução pública da obra;

- Editor: a pessoa física ou jurídica que tem o direito exclusivo de reprodução da obra e o dever de divulgá-la, nos limites previstos no contrato de edição; e

- Produtor: a pessoa física ou jurídica que toma a iniciativa e tem a responsabilidade econômica da primeira fixação da obra audiovisual e/ou musical, qualquer que seja a natureza do suporte utilizado.

Para realizar uma edição de música com registro autoral, o editor deverá fazer um acordo com

o autor para reproduzir, divulgar e explorar a obra pelo prazo e condições previstas no contrato.

O registro autoral de músicas com letra deve ser feito na Biblioteca Nacional, em São Paulo e no caso de música orquestrada na Escola de Música do Rio de Janeiro. Nesses locais é preenchido o requerimento de registro de obra anexando uma fotocópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, além do recolhimento da taxa no valor correspondente.

REGISTRO ESPECIAL

Para registrar sua empresa você precisa de um contador. Profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa, auxilia-lo na escolha da forma jurídica mais adequada para o seu projeto e preencher os formulários exigidos pelos órgãos públicos de inscrição de pessoas jurídicas. Além disso, ele é conhecedor da legislação tributária à qual está subordinada a nossa produção e comercialização. Mas, na hora de escolher tal prestador de serviço, deve-se dar preferência a profissionais qualificados, que tenha boa reputação no mercado e melhor que seja indicado por alguém que já tenha estabelecido com ele uma relação de trabalho.

No caso de Empresa de Capital Simples é necessário procurar os seguintes órgãos:

- Prefeitura da cidade para fazer a consulta de local;
- Registro no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas;
- Registro na Secretária da Receita Federal;
- Registro no INSS;
- Registro no Sindicato Patronal (empresa ficará obrigada a recolher por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano, a Contribuição Sindical Patronal);
- Registro na Prefeitura para obter o alvará de funcionamento;
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema "Conectividade Social - INSS".

Obs.: se for Conservatório, além dos registros acima deve ter, ainda, licença da Secretaria Estadual de Educação-SEE, e atender algumas exigências da SEE, pois o Conservatório passará a ser uma Escola Técnica que promove a formação de seus alunos, emite diplomas reconhecidos pelo governo. Portanto o Conservatório estará subordinado a todas as imposições governamentais, inclusive no que tange controle de pagamento de mensalidades.

ENTIDADES

Secretaria de Cultura da UFES

Tel.: 3335-2375

ABEMÚSICA - Associação Brasileira da Música

Av. Santo Amaro, 1386 - 3º andar - Vila Nova Conceição

São Paulo/SP

CEP: 04506-001

Tel.: (11) 3045-3320

Fax: (11) 3045-2572

<http://www.abemusica.com.br>

ABPD - Associação Brasileira dos Produtores de Disco

Rua Marques de São Vicente, 99/1º, Gávea

Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (021) 2512-9908

Fax: (021) 2259-4145

E-mail: abpd@abpd.org.br

<http://www.abpd.org.br>

Biblioteca Nacional

Av. Rio Branco, 219

Rio de Janeiro/RJ
CEP: 22040-008
Tel.: (21) 3095-3879
Fax: (21) 3095-3811
<http://www.bn.br>

Ordem Dos Músicos Do Brasil/Es

Rua Barão de Mauá, 96, Jucutuquara
Vitória/ES
Tel.: (27) 3222-0447
E-mail: ordemdosmusicos@bol.com.br
<http://www.ombmg.org.br>

PROCON – VITÓRIA

Casa do Cidadão João Luiz Barone
Av. Maruípe, nº. 2544 - Itararé
Vitória/ES
CEP: 29.045-230
Tel.: (0xx27) 3382-5545
<http://www.vitoria.es.gov.br/procon/procon.htm>

Prefeitura De Vitória

SEDEC – DCOPP – Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Rua Vitória Nunes da Mota, 220, CIAC, Ed. Ítalo Batan Regis
Enseada do Suá – Vitória/ES
CEP: 29010-331
Tel.: (0xx27) 3135-1097
<http://www.vitoria.es.gov.br/home.htm>

Secretaria Da Receita Federal

Rua Pietrângelo de Biase, nº. 56, Centro
Vitória/ES
Tel.: 3322-0711 e 146

Cartório De Registro Civil Das Pessoas Jurídicas

Praça Costa Pereira, no. 30 Centro
Vitória/ES
Cep: 29.010-080
Tel.: 3132-1246
http://www.proged.com.br/cart_sarlo

FORNECEDORES E FABRICANTES

Instrumentos Musicais

Studio Som João

Rua Visconde de Uruguai, 371
Niterói/RJ
Tel.: (21) 2719-8480 / 2719-8039

Calmon Instrumentos Musicais

Rua General Osório, 80 – Centro
Vitória/ES
Tel.: (27) 3223-1087
E-mail: lcmusic@brhs.com.br

Empresas do Ramo

CEMAS - CENTRO MUSICAL ANDRÉS SEGÓVIA
Rua Cabo Ailson Simões, 689 / Vila Velha/ES
Tel.: (27) 3032-4628
E-mail: cemas@cemas.com.br
<http://www.cemas.com.br>

FAMES - FACULDADE DE MÚSICA DO ES
Av. Princesa Isabel, 610 / Centro - Vitória/ES
Tel.: (27) 3132-1099 / 3223-5224
<http://www.fames.es.gov.br>

Escola de Música Gabriel Camargo
Rua Ilha dos Ayres, 131, Centro
Vila Velha/ES
Tel.: (27) 3340-0568

BIBLIOGRAFIA

Pequenas Empresas Grandes Negócios. Editora Globo, 1997, volume IX, nº. 13.
Pequenas Empresas Grandes Negócios. Editora Globo, 1997. nº. 105.
ALVES, Tarcísio. Cursos fazem do dórémi o abêcê. O Estado de São Paulo, São Paulo, 25. fev./97.

Sites:

<http://www.abemusica.com.br>

<http://www.fames.es.gov.br>

<http://www.ombmg.org.br>

ÁREA RESPONSÁVEL E DATA DE ATUALIZAÇÃO

UCE – Unidade de Capacitação Empresarial - SEBRAE/ES

Data de atualização: Agosto de 2006.